

Cotação

- Dólar: R\$ 5,69
- Euro: R\$ 6,48



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 25 de Abril 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	25 de Abril
<ul style="list-style-type: none">• Dia Mundial da Malária• Dia da Contabilidade	<ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional em Memória do Desastre de Chernobyl• Dia Mundial da Propriedade Intelectual• Dia da 1ª Missa no Brasil• Dia do Goleiro

Agenda do dia

Hoje	25 de Abril
<ul style="list-style-type: none">• 14h: Palestra sobre políticas públicas para os povos indígenas no Teatro Mario Covas• 17h30: Despache com o chefe de gabinete Dr Marcelo Paiva no Gabinete do Prefeito	<ul style="list-style-type: none">• Sem Agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Radar Litoral • Fala Caragua
• Diário Caiçara • Litoral em Pauta • Ubatuba Times • Portal Notícias do Litoral

Índice

Política.....	3
Folha de São Paulo.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
Cotidiano.....	12
Festival Muvúka agita o fim de semana em Caraguatatuba com expressões culturais afro-brasileiras.....	12
34ª Festa do Divino Espírito Santo começa neste fim de semana e vai até 25 de maio em Caraguá.....	13
Lei que qualifica empresas como organizações sociais para prestação de serviços em Caraguatatuba é aprimorada.....	14
Neste sábado tem Saída Fotográfica no Rio Juqueriquerê em Caraguatatuba.....	15
Defesa Civil de Caraguatatuba recebe alerta do Estado sobre fortes chuvas nesta quinta e sexta-feira.....	16
Centro de Controle de Zoonoses de Caraguatatuba promove Feira de Adoção de cães e gatos neste sábado.....	17
Caraguatatuba abre inscrições para curso de Libras gratuito.....	18
#ElasTech reúne centenas de alunas em evento de tecnologia de inclusão de gênero em Caraguatatuba.....	19
Cruzeiro Litoral Norte, Parque dos Mirantes, Museu Submarino e Travessia de Pedestres com Ilhabela são algumas das novidades anunciadas no mês do aniversário de Caraguatatuba.....	20
Geral.....	21
Polícia investiga furto de busto de bronze de ex-prefeito de Caraguatatuba.....	21
Clipping Eletrônico.....	22
Entrevista com o Diretor Executivo de Gente e Gestão Corporativa, Josué Bressane, para a TV Câmara.....	22

Política

Folha de São Paulo

Motta convence partidos, contraria oposição e não vai pautar urgência de anistia

Presidente da Câmara dos Deputados fez reunião com líderes e só PL e Novo foram favoráveis a realizar votação sobre proposta no plenário



A reunião dos líderes com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta. Marina Ramos/Divulgação Câmara

Raphael Di Cunto

BRÁSILIA O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), decidiu em reunião nesta quinta-feira (24) não pautar ainda o requerimento de urgência do projeto que anistia os envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023 e que poderia beneficiar Jair Bolsonaro (PL).

A maioria dos partidos se manifestou contra acelerar a tramitação, com exceção do PL e do Novo. O posicionamento ocorre após Motta costurar com os partidos de esquerda e de centro um entendimento único sobre o requerimento, em reunião na noite de quarta-feira (23) para a qual o PL não foi chamado.

"Líderes que representam mais de 400 parlamentares da Casa decidiram que o tema não deveria entrar na pauta da próxima semana. Isso não está dizendo que não seguiremos dialogando para a busca de uma solução para o tema", disse o presidente da Câmara após a reunião.

O acordo para isolar o PL foi necessário após o partido conseguir apoio suficiente para apresentar o requerimento de urgência, com a assinatura de 264 deputados —mais da metade deles, integrantes de partidos da base aliada ao governo Lula (PT).

Esse requerimento, se aprovado, permite que uma proposta seja votada direto no plenário, sem precisar passar pelas comissões temáticas da Câmara. Em outubro do ano passado, foi anunciada a intenção de se instalar uma comissão especial para analisar o projeto, o que não aconteceu.

Motta coordenou a reunião de líderes para decidir o que se-

rá votado nas próximas semanas. O encontro foi o mais longo até agora de sua gestão e durou três horas. O PL, que tem 92 deputados, e o Novo, com cinco, ficaram isolados na defesa de que o requerimento vá para a pauta.

Os demais partidos defenderam que é necessário amadurecer o texto e ajustá-lo para evitar a anistia irrestrita, já que não concordam com o perdão a quem depredou o patrimônio público ou para quem financiou o ataque às sedes dos três Poderes.

Após a reunião, o presidente da Câmara afirmou que o adiamento não significa que o projeto esteja enterrado. "Ninguém aqui está concordando com penas exageradas que algumas pessoas receberam. Nenhum líder está a favor de nenhuma injustiça", disse.

A oposição declarou que entrará em obstrução nas comissões e no plenário como reação. Ou seja, apresentará requerimentos e usará artifícios regimentais para dificultar a discussão de outras matérias. A ação, no entan-

to, é considerada pouco efetiva, já que o grupo representa menos de 20% da Casa.

Líder da oposição na Câmara, o deputado Luciano Zucco (PL-RS) defendeu mobilização sobre os parlamentares para que o projeto vá à pauta. "Foi imputada essa decisão a líderes que estão contra suas bancadas. A maioria dos deputados é a favor de aprovar a anistia", afirmou.

O PL de Bolsonaro pressiona Motta há dois meses para que coloque o projeto em votação no plenário, mas ele tem resistido para evitar conflitos com o STF (Supremo Tribunal Federal) e participado de conversas em busca de um acordo para construir uma alternativa capaz de suavizar punições, sem abrir a porta para uma anistia completa.

O presidente da Câmara já havia sugerido que Bolsonaro construísse um novo texto, mais enxuto, que fizesse a modulação das penas consideradas exageradas aos condenados pelo 8 de janeiro, mas mantivesse a punição para quem depredou ou destruiu patrimônio público, por exemplo.

Uma nova versão da proposta, na visão de Motta, teria mais chances de ser aprovada do que uma anistia ampla e irrestrita, que não tem apoio na Câmara. Bolsonaro teria concordado em fazer ajustes, mas até agora não houve nova versão protocolada.

Enquanto aguardam o texto, Motta e seus aliados esperam que o Supremo avance em discussões internas sobre a aplicação de penas menores ou acelere a concessão de prisão domiciliar àqueles que já podem fazer essa progressão no regime prisional, o que reduziria a pressão pela anistia.

Zanin diz a Motta que Câmara só pode rever parte da ação contra Ramagem

O ministro Cristiano Zanin, do STF, enviou ofício nesta quinta (24) ao presidente da Câmara, Hugo Motta, no qual diz que a Casa só tem competência para rever parte da ação contra Alexandre Ramagem (PL-RJ) no caso da trama golpista. A Câmara pode suspender processo penal contra parlamentar por crimes cometidos após a diplomação. Parte das acusações contra o deputado se refere a fatos antes disso.

Folha de São Paulo

Moraes nega recurso e decreta prisão do ex-presidente Fernando Collor

Ex-mandatário é alvo de ação derivada da Lava Jato; defesa diz ver medida com surpresa

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), negou nesta quinta-feira (24) os últimos recursos apresentados pelo ex-presidente Fernando Collor e determinou a prisão imediata do ex-presidente, em regime inicial fechado.

A defesa havia recorrido da decisão que manteve a condenação do ex-mandatário à pena de oito anos e dez meses de reclusão. De acordo com Moraes, relator do caso, Collor apenas repetiu argumentos já enfrentados pela corte em outros momentos, o que evidenciaria postura para atrasar o cumprimento da pena.

"No caso, o embargante apenas reitera argumentos já enfrentados tanto no acórdão condenatório quanto no acórdão que decidiu os primeiros embargos de declaração, o que evidencia intenção procrastinatória na oposição do presente recurso", disse o ministro na decisão. Collor foi condenado pelo Supremo em maio de 2023 pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de di-

neiro. A pena foi fixada em oito anos e dez meses de prisão.

A defesa disse em nota ter recebido "com surpresa e preocupação a decisão" que negou o recurso que entende cabível. "De qualquer forma, o ex-presidente Fernando Collor irá se apresentar para cumprimento da decisão sem prejuízo das medidas judiciais previstas", diz. Ainda segundo o advogado Marcelo Bessa, o plenário deveria analisar a matéria.

Moraes pediu ao presidente do STF, Luís Roberto Barroso, a convocação de sessão virtual do plenário para referendo de sua decisão. A sessão foi marcada para esta sexta (25), das 11h às 23h59. O envio do caso para o plenário, decidiu Moraes, não interfere no cumprimento imediato da pena.

Nos recursos negados nesta quinta, os advogados de Collor argumentavam que deveriam prevalecer os votos vencidos dos ministros André Mendonça, Kassio Nunes Marques, Dias Toffoli e Gilmar Mendes em relação ao tamanho da pena (dosimetria).

Segundo Moraes, o STF tem entendimento consolidado de que



Fernando Collor no Senado | Roque de Sá - 22.jun.22/Agência Senado

esse tipo de divergência não viabiliza a apresentação dos chamados embargos infringentes.

No processo, a defesa sustentou ao Supremo que as acusações são baseadas apenas em delações premiadas e que não havia provas contra o ex-presidente.

A denúncia tinha sido apresentada pela PGR (Procuradoria-Geral da República) em agosto de 2015, no âmbito da Operação Lava Jato. O ex-presidente foi acusado de receber propina de um esquema de corrupção na BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras.

Segundo a condenação, o ex-presidente influenciou o comando da BR Distribuidora, de 2010 a 2014, para garantir a assinatura de contratos da estatal com a construtora UTC. Em troca, Collor teria recebido R\$ 20 milhões.

O Supremo julgou em novembro de 2024 o primeiro recurso de Collor. Os advogados do ex-presidente pediam a revisão da pena do crime de corrupção passiva, sob o argumento de que o prazo estipulado no acórdão não equivalia à média dos prazos apresentados nos votos divergentes dos ministros. Na prática, a defesa tentava reduzir a pena por corrupção passiva a um nível que faria o crime prescrever. Nesse cenário, o ex-presidente teria de cumprir somente a condenação por lavagem de dinheiro, estipulada em quatro anos e seis meses.

Por 6 votos contra 4, porém, o STF rejeitou o pedido da defesa para rever a condenação.

Folha de São Paulo

Federação entre União Brasil e PP chega a data decisiva em meio à turbulência na base

Partidos formarão a maior força do Congresso Nacional caso o acordo seja confirmado; ao mesmo tempo, PSDB e Podemos preparam fusão

Raphael Di Cunto
e Ranier Bragon

BRASÍLIA A última semana de abril terá reuniões decisivas entre partidos em Brasília que podem selar a criação da superfederação União Brasil-PP.

Se a aliança se concretizar, essa será a principal força do Congresso, com 107 deputados federais, a maior da Câmara, e 14 senadores, empatada com PL e PSD.

O PP já decidiu apoiar a federação. Uma reunião da bancada do União Brasil na Câmara será feita na segunda (28) para discutir o tema, com possível anúncio da aprovação no dia seguinte.

Os dois partidos estão na base do governo Lula, com quatro ministérios — três da cota do União e um do PP —, além do comando da Caixa Econômica Federal, mas têm protagonizado episódios de infidelidade e ameaçam adotar outros caminhos nas eleições presidenciais de 2026.

O União Brasil, por exemplo, patrocinou um raro episódio de ministro que iria ser e acabou não sendo, simbolizando a divisão interna. O líder da bancada, Pedro Lucas (MA), aceitou integrar o primeiro escalão e voltou atrás devido às divergências internas.

Já o outrora gigante PSDB deve aprovar a fusão com o Podemos para formar um novo partido com 28 deputados federais e 7 senadores. Os tucanos marcaram reunião de sua Executiva para terça (29), e um congresso nacional deve ocorrer em junho.

O PSDB estudava se juntar com partidos maiores, como PSD, MDB e Republicanos, mas optou pela aliança com um de tamanho parecido. "Esse modelo de fusão com o Podemos significa a continuidade de todo o legado e de toda nossa história", disse o presidente do PSDB, Marconi Perillo.

Num segundo momento, o PSDB+Podemos retomará as conversas para também fazer uma federação com Solidariedade (5 deputados) e Republicanos (45 deputados e 3 senadores), partido do presidente da Câmara, Hugo Motta (PB), e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Já a superfederação terá o nome de União Progressista e, para não cindir com o governo Lula neste momento ou afastar o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que é pré-candidato à Presidência, o novo agrupamento decidiu aguardar e não indicar nenhum nome para a disputa agora. O discurso é de que isso será debatido em 2026, com quem se mostrar mais viável.

Com as alianças, os partidos somarão seus fundos eleitorais e partidários e tempo de propa-



Antonio Rueda e Ciro Nogueira Reprodução redes sociais

ganda na TV e rádio. A intenção é obter maior estrutura para disputar cargos no Executivo e facilitar a montagem de chapas para as disputas a deputado federal e estadual.

A federação vale por quatro anos, mas políticos dos dois partidos a veem como o passo anterior a uma coalizão permanente.

Apesar do aumento de forças, as quatro siglas podem perder filiados com a junção. PP e União Brasil têm embates entre lideranças estaduais em nove estados, e a direção nacional da federação terá que dirimir os conflitos internos. Outros partidos, no entanto, contam que haverá várias saídas e já fazem convites para os insatisfeitos com a perda de espaço em suas bases eleitorais.

Na quarta (23), o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, postou em rede social foto com o presidente do PP, Ciro Nogueira, e escreveu: "Vem novidade boa

em breve!!!"

O PSDB+Podemos também sofre com investidas externas sobre seus filiados, principalmente os governadores Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul) e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul). Leite conversa com o PSD, com o qual o mais provável seria disputar o Senado. Já o novo partido acena para ele com a possibilidade de uma candidatura presidencial.

As uniões prometidas estão inseridas em um lento processo de enxugamento da salada partidária brasileira, que já chegou a ter 35 partidos e hoje tem 29.

Há dois marcos nesse processo.

O primeiro, em 2015, com a aprovação de uma minirreforma que dificultou criar novos partidos. Essas novas regras foram cruciais para barrar, por exemplo, a tentativa de criação da Aliança pelo Brasil, partido que Jair Bolsonaro (hoje no PL) e apoiadores tentaram colocar de pé entre 2019 e 2022, sem sucesso.

Desde então, só um partido surgiu do zero, o nanico Unidade Popular (UP), em 2019.

O segundo marco foi no sentido de reduzir o número de partidos e ocorreu em outubro de 2017, com a promulgação da emenda constitucional que eliminou a possibilidade de coligações nas eleições proporcionais e instituiu a chamada cláusula de desempenho, ou cláusula de barreira.

A cláusula restringe o acesso de partidos com baixo desempenho eleitoral a recursos públicos e ao tempo de propaganda. Fixa ainda critérios que ficam mais rígidos a cada eleição até 2030. Nesse ano, só terão acesso a benefícios legendas que conquistarem ao menos 3% dos votos válidos nacionais para deputado federal em no mínimo nove estados, ou egerem ao menos 15 deputados federais por ao menos um terço das unidades da federação.

107

total de deputados federais de União Brasil e PP, juntos

21%

percentual controlado pelas duas agremiações do total de 513 cadeiras da Câmara

13

número de senadores das duas legendas

6

soma de governadores de PP e União Brasil

1.328

número de prefeitos das duas siglas

Folha de São Paulo



O ministro da CGU (Controladoria-Geral da União), Vinicius Marques Pedro Ladeira - 23.abr.25 /Folhapress

Beneficiários do INSS que tiveram desconto irregular serão ressarcidos, diz CGU

Ministro afirma que prazo de devolução só será estabelecido após investigações; acordos com associações são suspensos

Mariana Brasil

BRASÍLIA O ministro da CGU (Controladoria-Geral da União), Vinicius Marques, afirmou nesta quinta-feira (24) que todos os benefícios descontados de forma indevida na folha de pagamentos de beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) serão restituídos, em plano de devolução a ser apresentado pelo governo.

Em declaração a jornalistas no Palácio do Planalto, ele reforçou que todas as operações de desconto estão suspensas. Os recursos que iriam para as associações em maio já serão retidos.

O ministro não foi claro sobre a origem dos recursos para as restituições, mas informou que R\$ 2 bilhões de associações e pessoas envolvidas já foram apreendidos.

Questionado sobre a responsabilidade do ministro Carlos Lupi (Previdência Social), Marques afirmou que a CGU fez a recomendação de suspender as operações ao INSS. "Se o ministro sabia, não sabemos dizer".

"A responsabilidade é de quem fraudou o sistema. Se isso é objeto da investigação, se houver participação de agentes do governo, do estado brasileiro, servidores do estado brasileiro na realização dessas fraudes, eles também têm que ser responsabilizados na sua atuação, não só criminalmen-

te, administrativamente, respondendo processos disciplinares que podem, inclusive, chegar na sua demissão. Não estou, obviamente demitindo ninguém agora", declarou.

O ministro da CGU também afirmou que, durante a auditoria das reclamações registradas referentes aos descontos irregulares, verificou-se que as entidades que aumentaram os descontos haviam sido cadastradas no INSS ainda no governo anterior.

Marques disse ainda que o processo de investigação de quais e quantas operações foram irregulares ainda está em curso e que, somente depois disso, será possível estabelecer um prazo para a devolução do dinheiro.

"Para tornar ele rígido, seguro e íntegro para a população brasileira e principalmente aos aposentados é necessário que se faça a suspensão de todos esses acordos, essas operações técnicas dos últimos anos. Todos os vigentes hoje", disse.

Junto à Polícia Federal, a CGU investiga descontos não autorizados em benefícios do INSS, como aposentadorias e pensões. A apuração se concentra em entidades de classe, como associações e sindicatos que formalizaram Acordos de Cooperação Técnica (ACT) com o INSS.

Esses acordos permitem que elas realizem descontos de men-

salidades associativas diretamente na folha de pagamento dos beneficiários do INSS, desde que autorizados pelos aposentados e pensionistas.

Uma auditoria feita pela CGU em 29 destas entidades identificou que muitas não tinham estrutura operacional para prestar os serviços que ofereciam aos beneficiários, como descontos em academias, convênios com planos de saúde e auxílio funerário.

Também verificou que 72% não tinham entregue a documentação completa ao INSS. Onze foram alvo de medidas judiciais.

De acordo com as investigações, a soma dos valores descontados chega a R\$ 6,3 bilhões, entre 2019 e 2024, mas ainda será apurado qual porcentagem foi feita de forma ilegal.

Diante do caso, o presidente da instituição, Alessandro Stefanuto deixou o cargo na quarta-feira (23), após ordem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Já nesta quinta, o procurador de contas Lucas Furtado defendeu, em representação ao TCU (Tribunal de Contas da União), que sejam apuradas as responsabilidades sobre os descontos.

O pedido, que ainda precisa ser aceito pela corte, pede que isto seja feito nas esferas administrativa, civil, penal e política, em razão dos cargos públicos dos supostamente envolvidos.

Folha de São Paulo



Os presidentes Gabriel Boric (Chile) e Luiz Inácio Lula da Silva em Brasília. Pedro Ladeira/Folhapress

Lula e Boric criticam 'nova Guerra Fria' entre EUA e a China e discutem minérios

Em visita oficial ao Brasil nesta terça (22), presidentes do Chile e do Brasil trataram do tarifaço de Trump e de estratégias de exportação

Ricardo Della Coletta
e Mariana Brasil

BRASÍLIA Os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente do Chile, Gabriel Boric, criticaram o que veem como uma "nova Guerra Fria" entre Estados Unidos e China, gerada pelos tarifas implementados por Donald Trump nas últimas semanas e pelas reações de Pequim.

Boric fez visita oficial ao Brasil nesta terça-feira (22) e cumpriu agenda em Brasília com Lula.

Após reuniões com o chileno e sua equipe no Palácio do Planalto, o presidente brasileiro criticou o atual governo dos EUA por uma escalada protecionista que seria contrária "a tudo que foi falado para nós desde os anos 80, à globalização e ao livre comércio".

"Todo mundo só falava em livre comércio e globalização e, de repente, nada disso vale a pena e o que vale a pena é o seguinte: é o protecionismo. Você não quer guerra fria e eu não quero guerra fria. Eu não quero fazer opção entre Estados Unidos ou China. Eu quero ter relações com os Estados Unidos, quero ter relação com a China", disse Lula.

Embora em sua fala pública Boric tenha sido menos enfático do que Lula, dizendo que o Chile está contra uma guerra comercial e a "política arbitrária do comércio", na reunião privada o chileno também se referiu a uma "nova Guerra Fria".

De acordo com pessoas presentes, Boric usou, no encontro fechado, um exemplo das relações sindicais para se referir ao

momento atual, em que o tarifaço de Trump obrigou diferentes países a abrirem negociações individuais com os EUA.

Para Boric, a situação se assemelha a um empregado que negocia individualmente com seu empregador. "Não queremos que os maiores esmaguem os menores", disse o presidente chileno a portas fechadas.

Brasil e Chile foram afetados pelo tarifaço lançado por Trump em 2 de abril. A alíquota imposta por Washington aos dois países foi de 10%. No caso do Chile, a principal preocupação com os efeitos de uma guerra comercial é sobre as exportações de minérios, principalmente o cobre.

Na reunião entre as duas equipes, ainda segundo participantes, Boric relatou ter discutido com Lula a criação de um grupo de trabalho para uma estratégia de longo prazo para os minerais críticos e terras raras, segundo ele algo particularmente importante no contexto geopolítico atual.

Minerais críticos são aqueles essenciais para a economia moderna, principalmente nas áreas de alta tecnologia, defesa e transição energética. Alguns exemplos são lítio, terras raras e níquel.

Em outro momento, Boric voltou ao tema e disse estar interessado em conhecer a experiência brasileira na área e como o governo Lula vê os vínculos dos minerais críticos com a disputa comercial entre americanos e chineses.

Nesse momento, de acordo com presentes, ele destacou que a maior parte do lítio exportado

pelo Chile vai para a China, que por sua vez o reexporta aos EUA.

Do lado chileno, um dos objetivos de Boric com a visita é sinalizar para a diversificação dos parceiros comerciais do país diante da escalada da guerra comercial entre Washington e Pequim. O Chile é o sétimo parceiro comercial do Brasil, com trocas em 2024 que ultrapassaram US\$ 11 bilhões.

Nesse sentido, tanto os governos de Boric como de Lula têm interesse na conclusão de ligações rodoviárias das chamadas rotas bioceânicas, para ligar o interior do Brasil com portos do Pacífico.

Durante a visita desta terça, autoridades chilenas destacaram que praticamente toda a exportação de minério do Chile para o Brasil ocorre por via marítima, de forma que a criação de rotas por terra tem potencial de aumentar o fluxo de vendas.

Lula voltou a falar sobre os impactos do tarifaço de Trump ao receber Boric no Itamaraty para um almoço oficial.

"Temos que fazer uma negociação, por mais difícil que seja", declarou ele. "A gente não pode desistir de acreditar que somente o multilateralismo pode trazer um equilíbrio na relação comercial, na relação política. A nós brasileiros não agrada essa disputa estabelecida pelo presidente Trump".

Por ocasião da visita, os governos Lula e Boric assinaram 13 acordos e memorandos para cooperação em diferentes áreas, como segurança pública, ciência e tecnologia, defesa, agricultura e inteligência artificial.

O Estado de São Paulo

Ex-presidente

Bolsonaro tem 'piora nos exames hepáticos', afirma boletim médico

Segundo o hospital, o ex-presidente também apresentou elevação na pressão arterial, após 13 dias internado em Brasília

.....

KARINA FERREIRA

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apresentou piora clínica e será submetido a novos exames de imagens, segundo boletim médico divulgado pelo Hospital DF Star ontem. Conforme a equipe médica, Bolsonaro teve elevação na pressão arterial e piora nos exames hepáticos.

O ex-presidente continua sem poder se alimentar normalmente, e visitas não são recomendadas. Entretanto, nos últimos dias e em ocasiões diferentes, ele recebeu a visita do pastor evangélico Silas Malafaia, do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, deu entrevista à televisão e participou de uma live direto da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital, onde segue internado desde o dia 13 e sem previsão de alta.

A transmissão ao vivo, promovida pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para fazer propaganda de uma linha de capacetes assinada pelo pai, levou o ex-presidente ser intimado por uma oficial de justiça anteontem.

O Supremo Tribunal Federal

.....

'Justiça se cumpre, não se constrange', dizem oficiais de justiça

Sindicatos de oficiais de justiça reagiram ontem ao vídeo divulgado ontem pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nas redes sociais, que expõe o momento em que ele recebe a intimação sobre a abertura da ação penal do plano de golpe na UTI do hospital DF Star, em Brasília.

"Justiça se cumpre, não se constrange", afirmam as entidades em nota. A oficial de justiça Cristiane Oliveira foi ao quarto onde Bolsonaro está internado para comunicar sobre o início do processo e o prazo para apresentar defesa. ● R.M.

(STF) informou ter orientado o oficial de justiça a aguardar uma "data adequada" para notificar o ex-presidente sobre a abertura da ação penal do plano de golpe, em virtude de sua internação.

Como Bolsonaro fez uma transmissão ao vivo no dia anterior, o tribunal considerou que ele "demonstrou a possibilidade de ser citado e intimado hoje (quarta-feira)".

Réu por tentativa de golpe de estado, ele reagiu reclamando

com a oficial encarregada da tarefa, pressionando para ler o nome de quem determinou a intimação no hospital e questionando sobre o processo no qual ele é acusado. A profissional, contudo, não tendo nenhum papel no trâmite da ação. As imagens foram divulgadas nas redes sociais.

RAMAGEM. O ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma do STF, mandou ontem notificar oficialmente o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre a abertura da ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) pelo plano de golpe.

O deputado é réu no mesmo processo que Bolsonaro por supostamente fazer parte do "núcleo crucial" da empreitada golpista que teria sido iniciada após a derrota nas eleições de 2022.

O processo criminal foi instaurado no dia 11 de abril, após a publicação do acórdão da Primeira Turma do, que recebeu a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), e não tem previsão para ser julgado.

É padrão que os presidentes da Câmara e do Senado sejam informados quando um parlamentar vira réu. ●

COLABOROU RAYSSA MOTTA

O Estado de São Paulo

Contas públicas Posição oficial

Ao FMI, Haddad cita compromisso com ajuste fiscal

Segundo ministro da Fazenda, arcabouço 'tem servido bem ao País'; Tebet reforça necessidade de corte de gastos

ALINE BRONZATI
ENVIADA ESPECIAL A WASHINGTON

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo está comprometido com a adoção de medidas para um ajuste fiscal de alta qualidade, em posicionamento enviado ao comitê do Fundo Monetário Internacional (FMI). No documento, ele diz que o novo arcabouço fiscal tem sido be-

néfico ao País e substituiu "políticas fiscais erráticas".

"O novo arcabouço fiscal tem servido bem ao País, abrindo espaço para gastos sociais prioritários, garantindo a sustentabilidade da dívida a longo prazo", escreveu Haddad.

Ainda segundo ele, o governo traçou metas para gastos sociais e uma nova regra para garantir a sustentabilidade fiscal de longo prazo com os aumentos do salário mínimo, de forma a suavizar o aumento dos gastos obrigatórios e alinhá-los ao novo arcabouço. Nas receitas, prosseguiu Haddad, o governo tem adotado medidas para aumentar a progressividade e reduzir subsídios ineficientes que

corroem a base tributária.

Apesar do discurso oficial, o próprio FMI já anunciou projeção de que o peso da dívida pública no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve aumentar de 87,3%, em 2024, para 92% neste ano. Em todo o governo Lula, o organismo vê uma piora de mais de 12 pontos percentuais.

No mercado financeiro, existe descrença em relação ao futuro do atual arcabouço fiscal, principalmente depois que o governo admitiu a possibilidade de colapso nas contas públicas já em 2027, primeiro ano do próximo mandato presidencial, em função do peso dos precatórios (dívidas com ordem

"O novo arcabouço fiscal tem servido bem ao País, abrindo espaço para gastos sociais prioritários"

Fernando Haddad
Ministro da Fazenda

de pagamento da Justiça).

TEBET. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse em entrevista à CNN que a próxima composição do governo, a partir de 2027, terá a missão de aprovar no Congresso uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para redução dos gas-

tos da máquina pública.

Para os próximos meses, afirmou que é preciso ajustes menores para que o equilíbrio fiscal não se antecipe. "Se não mexer em gastos tributários, podemos ter problemas já no fim do ano que vem", avaliou ela.

O adiamento da tarefa de aprovar um novo corte de gastos é justificado por Tebet com a avaliação de que uma matéria desse tipo não teria respaldo do Congresso em razão da proximidade com o ano eleitoral. "Dois mil e vinte e seis não é ano que a gente consiga aprovar nem reformas, nem corte de gastos por ajuste estrutural." ● COLABOROU LUIZ ARAÚJO/BRASÍLIA

O Estado de São Paulo

Guerra comercial Impasse

Trump afirma negociar tarifas com a China, que nega tratativas

Americano diz que falou com prepostos chineses, sem identificá-los; ministro da China fala em 'rumores infundados'

WASHINGTON

A guerra comercial iniciada pelo presidente dos EUA, Donald Trump, contra a China registrou novo embate ontem, com o líder americano e Pequim dando versões diferentes sobre uma possível trégua.

Do lado chinês, um dia após Trump afirmar que buscava um "acordo justo" com Pequim, o porta-voz do Ministério do Comércio da China, He Yadong, afirmou que um acordo hoje seria como "tentar pegar o vento". "A posição da China é consistente e estamos abertos a consultas e ao diálogo, mas tais consultas e negociações devem ser conduzidas

com base no respeito mútuo e de maneira equitativa."

Segundo ele, "atualmente não há negociações econômicas e comerciais entre a China e os Estados Unidos, e quaisquer alegações sobre progresso nas negociações econômicas e comerciais entre a China e os EUA são rumores infundados, sem evidências factuais".

Já Trump disse ontem que se reuniu com representantes chineses, sem dizer quem teria participado da conversa. Segundo ele, essa informação "não importava". O comentário aconteceu antes do almoço de Trump com o primeiro-ministro da Noruega, Jonas Gahr Støre, na Casa Branca, em que tratou de comércio exterior e a guerra entre Ucrânia e Rússia. "A Noruega sempre foi uma ótima aliada, uma amiga. Conversaremos sobre comércio e acredito que chegaremos rapidamente a um acordo", disse.

No início da semana, Trump disse aos repórteres que "tudo



Trump em reunião com Støre, primeiro-ministro da Noruega

está ativo" quando questionado se ele estava em negociações com a China, embora seu secretário do Tesouro, Scott Bessent, tenha dito que não havia negociações formais. Trump impôs tarifas de 145% sobre as importações da China e Pequim respondeu com taxas de 125% sobre os produtos dos EUA.

Trump concedeu a outros

países uma prorrogação de 90 dias para o tarifaço, mas Pequim foi a exceção. Já os chineses restringiram a exportação de minerais de terras raras e entrou com processos contra Washington na Organização Mundial do Comércio (OMC).

A China também disse que novas negociações devem incluir o cancelamento de todas as tarifas

impostas pelo republicano. "As medidas unilaterais de escalada tarifária foram iniciadas pelos Estados Unidos. Se os EUA realmente quiserem resolver o problema, deverão enfrentar as vozes racionais da comunidade internacional e de todas as partes no país, cancelar completamente todas as medidas tarifárias unilaterais contra a China e encontrar maneiras de resolver as diferenças por meio de um diálogo justo", disse He Yadong.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Guo Jiakun, reiterou a posição chinesa, segundo a qual a guerra tarifária foi iniciada pelos Estados Unidos e que a China só se envolveria em negociações sob certas condições. "A atitude da China é consistente e clara: se vocês querem lutar, lutaremos até o fim; se vocês querem conversar, a porta está aberta", disse.

MERCADOS. As declarações conflitantes não tiraram o bom humor do mercado, que ainda aposta em um acordo entre os países. O Ibovespa fechou aos 134,5 mil pontos (+1,79%), o maior patamar de fechamento desde 17 de setembro. Em Nova York, os ganhos de S&P 500 (+2,03%) e Nasdaq (+2,74%) foram mais intensos com a ajuda do setor de tecnologia. ● NYT E AP, COM ISABELLA PUGLIESE VELLANI

O Estado de São Paulo

Deputada aciona MP e pede inquérito após governo de SP comprar coletes com falha

A deputada federal Luciene Cavalcante (PSOL-SP) acionará o Ministério Público de São Paulo e pedirá a instauração de um inquérito civil para apurar possíveis irregularidades na compra, pela Polícia Militar de São Paulo, de coletes à prova de balas que falharam em teste. A representação, obtida com exclusividade pela *Coluna*, cita o governador do Estado, Tarcísio de Freitas, e o secretário de Segurança, Guilherme Derrite. A parlamentar também solicita a realização de perícia técnica independente para atestar a qualidade e a segurança dos itens. Ela ainda defende a eventual responsabilização dos agentes públicos e privados envolvidos no caso e a adoção de medidas judiciais cabíveis para ressarcir os cofres públicos pelos prejuízos causados pela aquisição dos coletes.

Cotidiano

Veículo
Radar Litoral
Fala Caragua
Litoral em Pauta



Festival Muvúka agita o fim de semana em Caraguatatuba com expressões culturais afro-brasileiras

Caraguatatuba recebe a primeira edição do Festival de Cultura Afro – Muvúka, que acontecerá no Polo Cultural do bairro Travessão, localizado na Praça Jorge Castro, nº 35. O evento será realizado no sábado (26), das 13h às 21h, e no domingo (27), das 10h às 18h, com entrada gratuita. O evento propõe valorizar as expressões culturais afro-brasileiras, reunindo artistas locais selecionados por meio de edital, além de promover oficinas, palestras, rodas de conversa e apresentações musicais.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Fala Caragua



34ª Festa do Divino Espírito Santo começa neste fim de semana e vai até 25 de maio em Caraguá

A 34ª Festa do Divino Espírito Santo começa nesta sexta (25/4) e prossegue até 25 de maio na Catedral do Divino, no bairro Indaiá, em Caraguatatuba. A festividade é uma das mais tradicionais do município e reúne elementos da fé, cultura popular e solidariedade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Lei que qualifica empresas como organizações sociais para prestação de serviços em Caraguatatuba é aprimorada

A Lei nº 2.778/2025 foi sancionada e publicada na Edição nº 1.566 do Diário Oficial Eletrônico do Município da última quarta-feira (16/4). Com a sua entrada em vigor, a Lei Municipal nº 2.559/2021 sofreu alterações parciais para se adequar à Lei Federal nº 9.637/1998, e também tornou facultada ao Poder Executivo a cessão especial de servidor para as organizações sociais municipais, com ônus para o órgão de origem do funcionário.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Neste sábado tem Saída Fotográfica no Rio Juqueriquerê em Caraguatatuba

O fotógrafo e artista-orientador das Oficinas Culturais da Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc), Gustavo Grunewald, realizará neste sábado (26/4), das 14h30 às 18h30, uma saída fotográfica pelas margens do rio Juqueriquerê.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Ubatuba Times



Defesa Civil de Caraguatatuba recebe alerta do Estado sobre fortes chuvas nesta quinta e sexta-feira

A Defesa Civil do Estado emitiu alerta para a previsão de chuvas de intensidade moderada a forte, com risco de tempestades, rajadas de vento e queda de granizo entre quinta-feira (24), e sexta-feira (25).

As regiões com maior atenção no momento são além do Litoral Norte, a Região Metropolitana de São Paulo, Vale do Ribeira, Serra da Mantiqueira e as regionais de Itapeva, Campinas, Sorocaba e São José dos Campos, nas quais há risco elevado para transtornos associados às chuvas.

O coordenador da Defesa Civil de Caraguatatuba, coronel Oduvaldo Romano, orienta à população que, em caso de temporais, evite áreas de risco, fique em locais seguros durante tempestades e, em caso de emergência, ligue 199.

Veículo
Fala Caragua



Centro de Controle de Zoonoses de Caraguatatuba promove Feira de Adoção de cães e gatos neste sábado

A unidade está com aproximadamente 25 animais, adultos e filhotes, à espera de um lar. Os interessados podem comparecer à Feira de Adoção, que será realizada neste sábado (26), das 9h às 13h, no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Caraguatatuba abre inscrições para curso de Libras gratuito

Para quem gosta e tem interesse em aprender um novo idioma, a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso (Sepedi) de Caraguatatuba abre a oportunidade, à população em geral, para o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



#ElasTech reúne centenas de alunas em evento de tecnologia de inclusão de gênero em Caraguatatuba

Para comemorar o Dia Internacional das Meninas da TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), Caraguatatuba realizou nesta quinta-feira (22), no Teatro Mário Covas, a primeira edição do #ElasTech, evento de tecnologia de inclusão de gênero. As atividades foram propostas para conscientizar sobre a necessidade de mais meninas e mulheres no setor de tecnologia da informação e comunicação.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Litoral em Pauta



Cruzeiro Litoral Norte, Parque dos Mirantes, Museu Submarino e Travessia de Pedestres com Ilhabela são algumas das novidades anunciadas no mês do aniversário de Caraguatatuba

Celebrando 168 anos de emancipação, Caraguatatuba se prepara para receber investimentos que valorizam seu potencial natural, cultural e econômico, de acordo com o prefeito Mateus Silva.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Diário Caiçara



Polícia investiga furto de busto de bronze de ex-prefeito de Caraguatatuba

A Polícia Civil instaurou inquérito para apurar e responsabilizar quem furtou o busto de bronze em homenagem ao ex-prefeito Geraldo Nogueira da Silva, chamado carinhosamente de 'boneca', instalado numa coluna de concreto com detalhes em mármore na Avenida da Praia no Indaiá, que também leva o nome do ex-prefeito.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

27.03.2025

Entrevista com o Diretor Executivo de Gente e Gestão Corporativa, Josué Bressane, para a TV Câmara.

Pauta: Processo seletivo para o programa jovem aprendiz sabesp.



Assista a reportagem completa [aqui](#).